

**2<sup>a</sup>**

**Série**

**Sociologia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Relações étnico-raciais e suas questões**

**2º bimestre  
Aula 8**

**Ensino  
Médio**

Secretaria da  
Educação



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Definições de raça e etnia;
- Relações étnico-raciais;
- Racismo e racismo estrutural;
- Exemplos de situações cotidianas que envolvem formas de desigualdade, preconceito, discriminação e intolerância étnico-racial;
- Por que combater o racismo?

## Objetivos

- Compreender o que são relações étnico-raciais;
- Compreender o que é racismo e sua dimensão estrutural;
- Analisar situações de preconceito, discriminação e intolerância étnico-raciais e relacioná-las com as desigualdades;
- Reconhecer a necessidade urgente de combater o racismo em todas as suas formas.



## Para começar

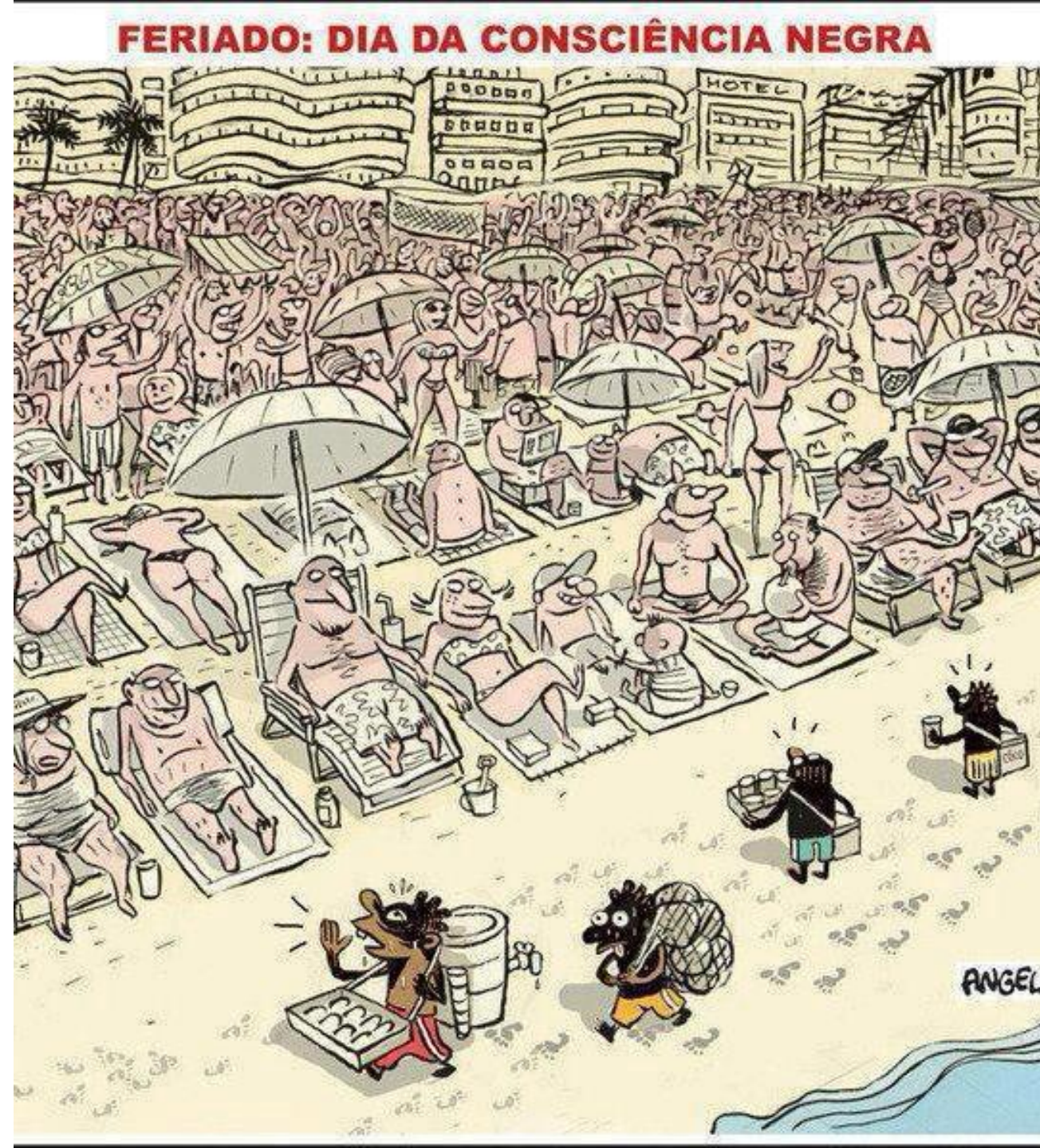
# A questão racial no Brasil

O que a charge ao lado nos informa sobre as relações sociais no Brasil?

**Você percebe essas relações em seu dia a dia?**

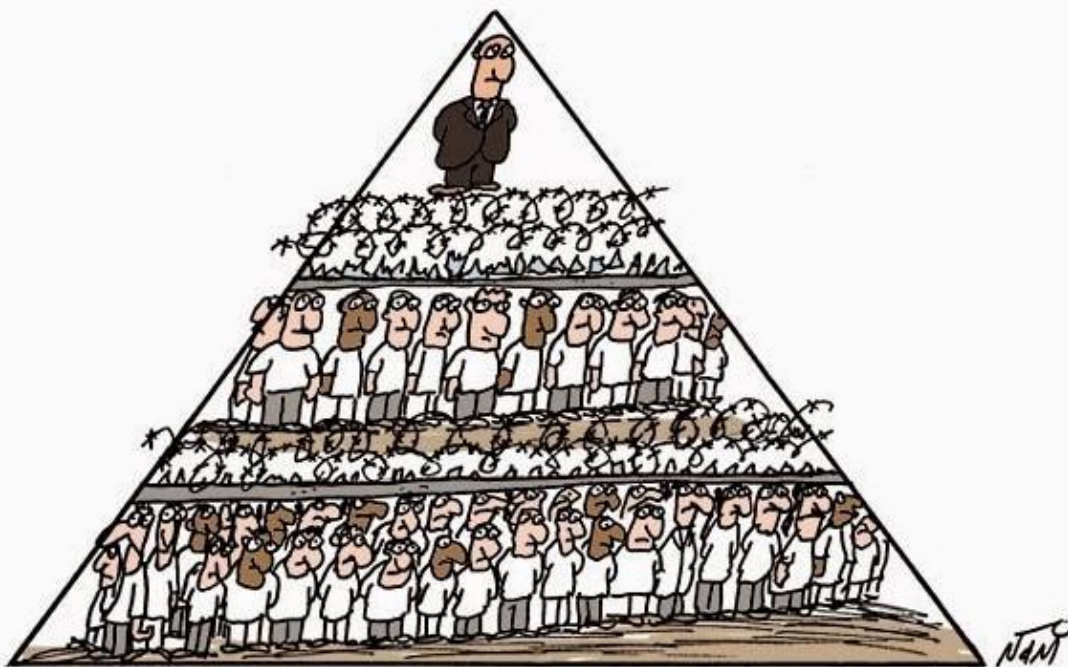
A charge de Angeli critica a contradição entre a situação de vida da população negra e os discursos de inclusão e igualdade.

Reprodução – ANGELI/CASTRO, 2012. Disponível em:  
<https://kikacastro.com.br/2012/11/20/dia-da-consciencia-negra-by-angeli/>.  
Acesso em: 13 fev. 2025.





### PIRÂMIDE SOCIAL



A pirâmide social ilustra de forma crítica a disparidade entre as classes, mostrando como o sistema perpetua desigualdades, com poucos no topo e a grande maioria sustentando a base.

Reprodução – NANI/SALDANHA, 2022. Disponível em:  
<https://virtualidades.blog/2022/12/06/a-base-e-o-alto-da-piramide/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

## Estratificação e marcadores sociais da diferença

Já vimos que as diferenças sociais estão ligadas a sistemas de classificação e hierarquias. E que essas hierarquias criam sistemas de estratificação, que separam indivíduos e grupos em camadas superiores e inferiores, como as classes sociais.

Por esse motivo, quando falamos dos marcadores sociais da diferença, falamos de desigualdades e processos de dominação.

**FICA A DICA**



A charge anterior alude à outra hierarquia social e ao sistema de estratificação, que são as relações étnico-raciais.



# O que são relações étnico-raciais?

Trata-se das relações estruturadas entre distintos grupos sociais baseados em expectativas socialmente construídas com características **fenotípicas, culturais e identitárias** que os diferenciam.

*Somos muitos*, Kobra, s.d.

Reprodução – KOBRA/VEJA, 2017. Disponível em: [https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2017/12/capa\\_kobra\\_cmyk.jpg?quality=70&strip=info&w=1125&h=720&crop=1](https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2017/12/capa_kobra_cmyk.jpg?quality=70&strip=info&w=1125&h=720&crop=1). Acesso em: 13 fev. 2025.





# Relações étnico-raciais

As relações étnico-raciais resultam da construção social e histórica de identidades e significados que grupos sociais atribuem uns aos outros, envolvendo processos de diferenciação, hierarquização e, por vezes, de dominação, acarretando, com isso, diversos problemas à convivência humana, como veremos adiante.

*Les rafraichissemens de l'après dîner sur la Place du Palais. Une visite a la campagne, Jean Debret, 1835. Cenas do cotidiano no Brasil, século XIX.*

Reprodução – BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN, [s.d.].  
Disponível em: [https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/3712/1/006245-2\\_IMAGEM\\_056.jpg](https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/3712/1/006245-2_IMAGEM_056.jpg). Acesso em: 13 fev. 2025.

2<sup>e</sup> Partie

PL: 9



LES RAFFRAICHISSEMENTS DE L'APRÈS DÎNER SUR LA PLACE DU PALAIS

PL: 10



UNE VISITE A LA CAMPAGNE.

Continua

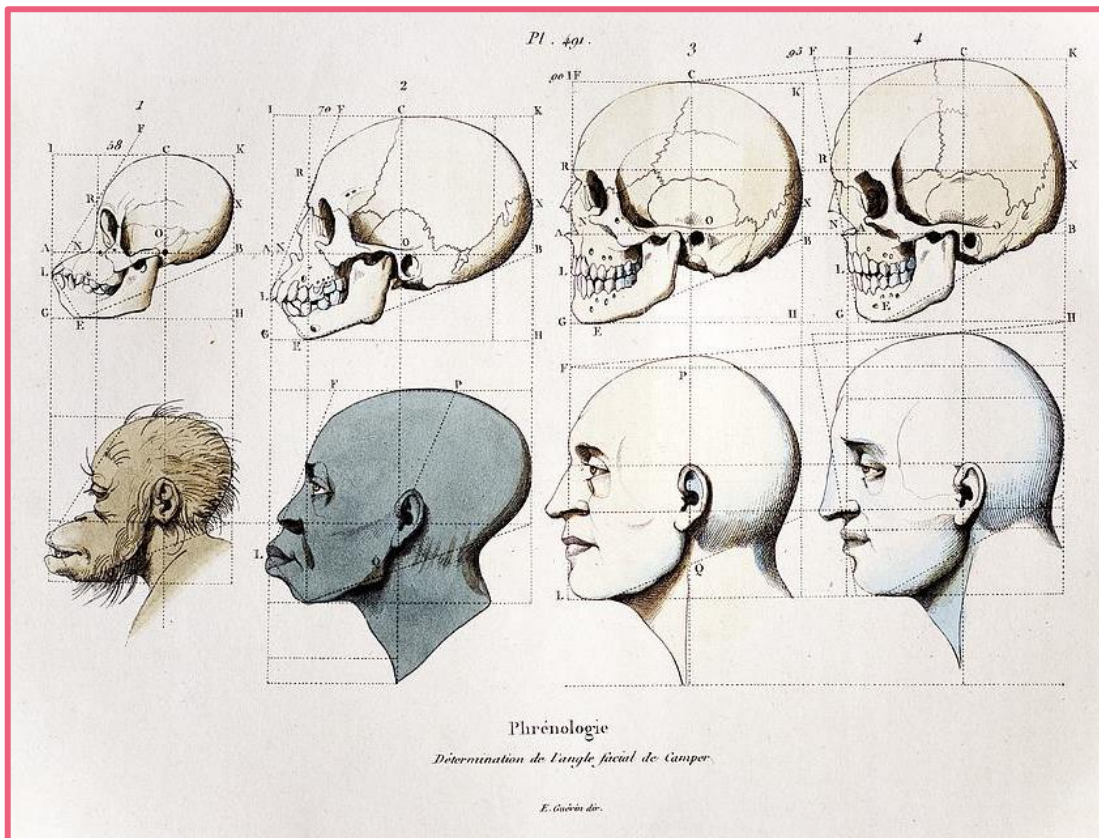




# A construção social do conceito de raça

A ideia de “raça” é uma construção social, sem evidências científicas que corroborem a tese de que, geneticamente, os seres humanos poderiam ser divididos em diferentes raças e subespécies.

Do ponto de vista sociológico, ela existe como *marcador social das diferenças* que classifica os grupos humanos segundo características físicas percebidas, como cor da pele, formato do cabelo, traços faciais e outros aspectos fenotípicos, aos quais são atribuídos valores, significados e sentidos.



Gravura de 1830, ilustrando a teoria do “ângulo facial” de Petrus Camper, cuja tese baseava-se em certas características fenotípicas do crânio para determinar quais “raças” estariam mais próximas do senso clássico de beleza. Ele afirmou que, de todas as “raças humanas”, os africanos eram os mais distantes desse senso. **Essas ideias fundamentaram o racismo científico no final do século XVIII e XIX e alimentaram as ideias eugênicas, inclusive no Brasil.**

Disponível em: <https://www.ladyscience.com/reviews/superior-race-science-angela-saini>. Acesso em: 05 fev. 2025.

# O problema do racismo

Historicamente, o conceito de raça esteve atrelado a perspectivas etnocêntricas que teorizavam a superioridade entre grupos humanos, sobretudo o dos brancos europeus sobre outras etnias.

O racismo, que resulta dessas teorias, engendra processos de inferiorização e estigmatização segundo a cor da pele, o tipo de cabelo, o formato do crânio, entre outras características físicas, bem como as identidades, os modos de vida, costumes e práticas culturais que caracterizam povos e grupos étnicos.



## O que é raça? Uma reflexão sobre eugenia e branquitude



O enigma da energia escura | Canal GNT

CANAL GNT. O que é raça? Uma reflexão sobre eugenia e branquitude | O enigma da energia escura. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Lt6z\\_egfPcQ](https://www.youtube.com/watch?v=Lt6z_egfPcQ). Acesso em: 13 fev. 2025.





# Relações étnico-raciais no Brasil

Como visto no vídeo anterior, no Brasil, essas relações têm raízes na colonização e escravidão, que estabeleceram a dominação de indígenas e afrodescendentes pelos colonizadores europeus, criando um sistema de desigualdade e exclusão que persiste até hoje.

Vamos analisar algumas situações para pensar sobre isso.

## Representações das relações étnico-raciais no Brasil, séc. XIX – A obra de Debret



*Uma família brasileira no Rio de Janeiro* – Jean-Baptiste Debret, 1839.

A pintura retrata uma família servida por escravos e revela o impacto da escravidão nas relações étnico-raciais, evidenciando a hierarquia racial enquanto fenômeno de longa data.

Reprodução – WILFREDOR/WIKIMEDIA COMMONS, 2016. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A\\_Brazilian\\_family\\_in\\_Rio\\_de\\_Janeiro\\_by\\_Jean-Baptiste\\_Debret\\_1839.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_Brazilian_family_in_Rio_de_Janeiro_by_Jean-Baptiste_Debret_1839.jpg). Acesso em: 13 fev. 2025.



## Todos juntos!

Sobre as noções sociológicas de raça e etnia, é correto afirmar que:

**raça refere-se a características fenotípicas e etnia a aspectos culturais e históricos comuns.**

**raça refere-se a aspectos culturais e históricos e etnia a características fenotípicas.**

**raça e etnia se referem apenas a características culturais e geográficas.**

**raça e etnia não se referem apenas a características fenotípicas.**







## Correção – Todos juntos!

Sobre as noções sociológicas de raça e etnia, é correto afirmar que:



raça refere-se a características fenotípicas e etnia a aspectos culturais e históricos comuns.

raça refere-se a aspectos culturais e históricos e etnia a características fenotípicas.



raça e etnia se referem apenas a características culturais e geográficas.

raça e etnia não se referem apenas a características fenotípicas.





**Observe a fotografia ao lado.**

Trata-se de uma importante premiação que reconhece o papel de lideranças do setor privado no Brasil.

São executivos que, em 2023, realizaram trabalhos de destaque e se notabilizaram em suas áreas de atuação.

No entanto, a imagem mostra, também, aspectos das relações étnico-raciais em nossa sociedade. **Quais seriam esses aspectos?**

Prêmio Líderes do Brasil 2023.

Reprodução – EVANDRO MACEDO; JOAZ MACEDO/LÍDER, 2023. Disponível em:  
<https://lider.inc/noticias/brasil/lideres-e-empresas-sao-premiadas-pelo-lide>. Acesso em: 13 fev. 2025.



# Relações étnico-raciais no Brasil

Ao longo de nossa história, muitas pessoas negras e indígenas se notabilizaram em suas áreas de atuação, superando os estigmas e os percalços impostos pelo racismo vigente em nossa sociedade.

### Enedina Alves Marques

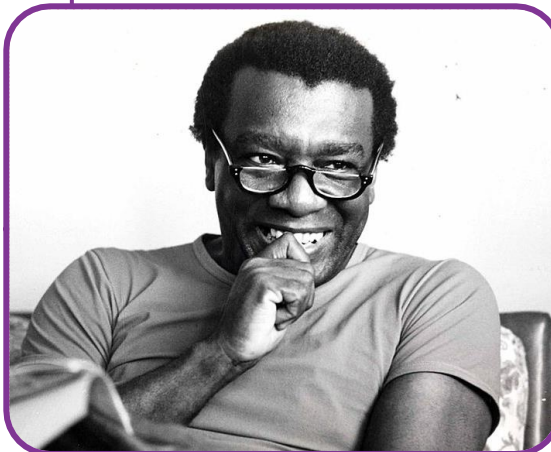
Tornou-se, em 1945, a primeira engenheira negra do Brasil, ao se graduar em Engenharia Civil pela UFPR.



Reprodução – CRUZ, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/personalidades-negras-2013-enedina-alves-marques>. Acesso em: 13 fev. 2025.

### Milton Santos

Geógrafo, foi o primeiro negro a se tornar professor emérito pela Universidade de São Paulo, USP, em 1997.



Reprodução – MILTON SANTOS, [s.d.]. Disponível em: <https://miltonsantos.com.br/site/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

**Ailton Krenak** é um líder indígena, escritor e ambientalista do povo Krenak, autor de "*Ideias para Adiar o Fim do Mundo*".



Reprodução – TSE, [s.d.]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ailton\\_Krenak#/media/Ficheiro:Ailton\\_Krenak\\_\(526942056\\_6\)\\_cropped.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ailton_Krenak#/media/Ficheiro:Ailton_Krenak_(526942056_6)_cropped.jpg). Acesso em: 13 fev. 2025.

**Watatakalu Yawalapiti** é fundadora do Movimento das Mulheres do Xingu. Luta pela preservação ambiental, cultura indígena e direitos das mulheres.



Reprodução – FRONTEIRAS, [s.d.]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Watakalu\\_Yawalapiti](https://pt.wikipedia.org/wiki/Watakalu_Yawalapiti). Acesso em: 13 fev. 2025.

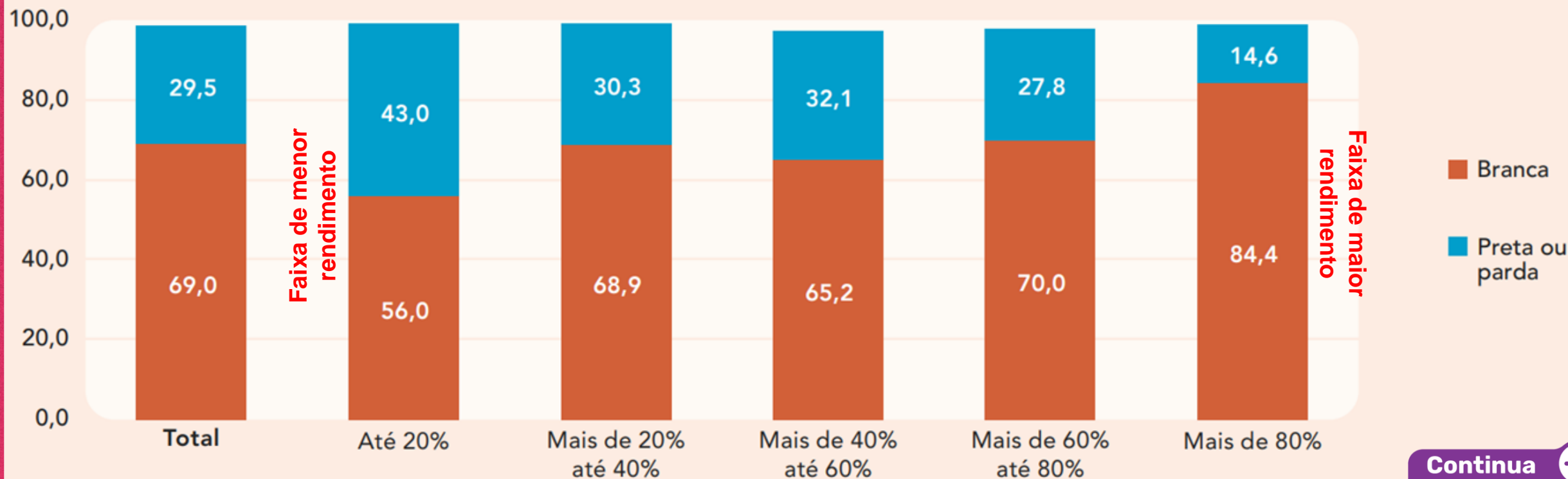
# Relações étnico-raciais no Brasil

Para refletir

O gráfico a seguir mostra pessoas ocupadas em cargos de gerência e direção, segundo cor ou raça e faixas de rendimento. Analise-o e reflita: **qual relação podemos estabelecer com a foto da premiação dos “Líderes do Brasil 2024”?**

Fonte: Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil – 2ª edição. (IBGE, 2022)

Reprodução – IBGE, 2022. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972_informativo.pdf). Acesso em: 13 fev. 2025.



Continua





# Relações étnico-raciais no Brasil

Mesmo quando superam todas as barreiras sociais, culturais e econômicas, pessoas negras e indígenas, quando ocupam cargos ou posições de relevância social, continuam a enfrentar preconceitos, discriminações e violências, ainda que seu sucesso sirva de exemplo para alimentar a retórica da ideologia meritocrática, que nega ou relativiza o racismo.

### Para refletir

Analise as manchetes ao lado e reflita: **por que manifestações de racismo intensificam conforme pessoas negras e indígenas ocupam cargos e posições importantes na sociedade, majoritariamente ocupados por brancos?**

## Justiça torna réu empresário acusado de racismo contra a atriz Taís Araújo

'Maldita Lei Áurea', disse Celso Yamashita ao comentar uma postagem crítica a Jair Bolsonaro (PL)

Reprodução – LUCENA, 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/justica-torna-reu-empresario-acusado-de-racismo-contra-a-atriz-tais-araujo/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

## Justiça condena dois homens por racismo e injúria racial contra a jornalista Maju Coutinho

As penas variam de cinco a seis anos de reclusão em regime semiaberto, mais multa. Outros dois indiciados foram absolvidos por falta de provas.

Reprodução – RODRIGUES; LARA, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/03/09/tj-de-sp-condena-dois-homens-por-racismo-e-injuria-racial-contra-a-jornalista-maju-coutinho.ghtml>. Acesso em: 13 fev. 2025.

## Indígenas denunciam preconceito após serem impedidos de comprar em mercado no Paraná

Reprodução – BELTRÃO, 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/07/indigenas-denunciam-preconceito-apos-serem-impedidos-de-comprar-em-mercado-no-parana/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

## Jovem Xavante cria canal no YouTube para combater preconceito: 'Pensam que deixo de ser indígena por usar smartphone'

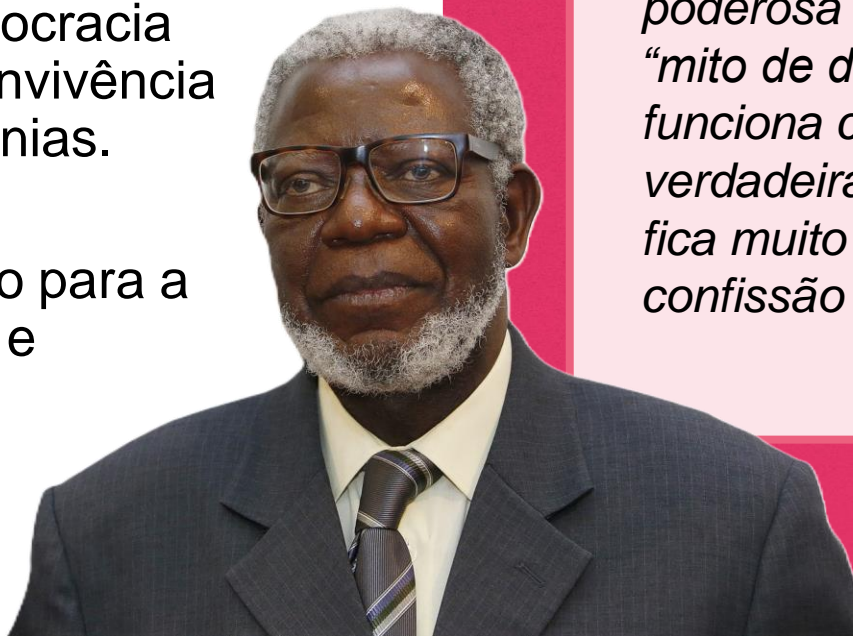
Reprodução – BBC, 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46427800>. Acesso em: 13 fev. 2025.



### O mito da democracia racial

O antropólogo Kabengele Munanga, um dos principais teóricos sobre as relações étnico-raciais no Brasil, entende que a ausência de uma segregação institucionalizada, como aconteceu nos Estados Unidos e na África do Sul, contribuiu para difundir na sociedade brasileira aquilo que denomina como “mito da democracia racial”, que preconiza uma convivência harmônica entre as raças e etnias.

O mito da democracia racial converteu-se em um obstáculo para a discussão das desigualdades e opressões raciais.



Segundo Munanga,

“

*Temos ainda bastante dificuldade para entender e decodificar as manifestações do nosso racismo à brasileira, por causa de suas peculiaridades que o diferenciam das outras formas de manifestações de racismo acima referidas. Além disso, ecoa dentro de muitos brasileiros, uma voz muito forte que grita; “não somos racistas, os racistas são os outros, americanos e sul-africanos brancos”. Essa voz forte e poderosa é o que costumamos chamar “mito de democracia racial brasileira”, que funciona como uma crença, uma verdadeira realidade, uma ordem. Assim fica muito difícil arrancar do brasileiro a confissão de que ele é racista.*

(MUNANGA, 2010)

Reprodução – USP IMAGENS, [s.d.]. Disponível em: [https://imagens.usp.br/wp-content/uploads/Kabengele-Munanga\\_Foto-Marcos-Santos\\_U0Y0860.jpg](https://imagens.usp.br/wp-content/uploads/Kabengele-Munanga_Foto-Marcos-Santos_U0Y0860.jpg). Acesso em: 13 fev. 2025.

Continua





# Relações étnico-raciais no Brasil

O racismo, naturalizado pelas relações étnico-raciais, tende, como nas relações de classe, a responsabilizar as próprias pessoas negras por não conseguirem ocupar os estratos mais altos da sociedade.

A persistência das desigualdades étnico-raciais tem também uma **dimensão estrutural** no Brasil, na medida em que é parte integrante da estrutura e da dinâmica de funcionamento da sociedade brasileira, moldando as suas instituições e as relações sociais.



Presidentes da Câmara dos Deputados desde 1988. Embora negros e indígenas correspondam a 56% da população brasileira, são, historicamente, sub-representados nos espaços de decisão.

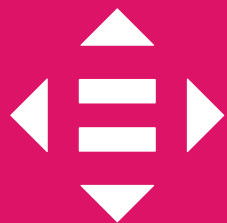
Fonte: CÂMARA DOS DEPUTADOS, [s.d.].  
Produzido pela SEDUC-SP.

## Na prática

TODO MUNDO ESCRIVE



**10** REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES



Dentre as metas do ODS 10, consta que o Brasil, “até 2030, [deverá] empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da (...) raça, etnia (...)”. (ONU Brasil, online)

Para refletir



**Como o combate às desigualdades passa pela resolução dos problemas de convivência que envolvem as relações étnico-raciais?**

Cartaz produzido pela CAPES em comemoração ao dia 21 de março, Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial.

Reprodução – CAPES, 2023. Disponível em:  
<https://intranet.capes.gov.br/noticias/9892-21-de-marco-dia-internacional-pela-eliminacao-da-discriminacao-racial>. Acesso em: 13 fev. 2025.

DIA INTERNACIONAL PELA  
ELIMINAÇÃO  
DA  
DISCRIMINAÇÃO  
RACIAL





## Relações étnico-raciais e cotidiano



Ep. 7 da série *Coleção antirracista*, produzida pelo Instituto Unibanco.

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- Como vocês percebem as relações étnico-raciais em seu dia a dia?
- Há problemas decorrentes dessas relações que afetam a convivência na escola, no bairro, na cidade?

Como apoio aos debates, sugere-se o episódio 7 da série *Coleção antirracista*, do Instituto Unibanco, disponibilizado ao lado.

## Referências

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Galeria de ex-presidentes**, [s.d.]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/presidentes>. Acesso em: 13 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil**. Estudos e Pesquisas – Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 48, 2022. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101972_informativo.pdf). Acesso em: 13 fev. 2025.

LUCENA, A. Justiça torna réu empresário acusado de racismo contra a atriz Taís Araújo. **Carta Capital**, 25 jul. 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/justica-torna-reu-empresario-acusado-de-racismo-contra-a-atriz-tais-araujo/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

MARZULLO, L. 'Macaca preta do cabelo duro': deputada do PT recebe e-mails racistas com ameaças de morte. **O Globo**, 17 out. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/10/17/macaca-preta-do-cabelo-duro-deputada-do-pt-recebe-e-mails-racistas-com-ameacas-de-morte.ghtml>. Acesso em: 13 fev. 2025.

MONCAU, G. Antropólogo Kabengele Munanga reconhece avanços mas alerta: "racismo é um monstro complexo". **Brasil de Fato**, 18 dez. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/18/antropologo-kabengele-munanga-reconhece-avancos-mas-alerta-racismo-e-um-monstro-complexo#:~:text=Ao%20Brasil%20de%20Fato%2C%20Kabengele,espa%C3%A7os%20de%20poder%2C%20%C3%A9%20longo>. Acesso em: 13 fev. 2025.



## Referências

MUNANGA, K. **Teoria social e relações raciais no Brasil contemporâneo**. Cadernos Penesb, n. 12, p. 169-203, 2010.

MUNANGA, K. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Niterói: EDUFF, 2004.

ONU BRASIL. **Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável / Redução das desigualdades**. Online. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>. Acesso em: 20 fev. 2025.

RODRIGUES, R.; LARA, W. Justiça condena dois homens por racismo e injúria racial contra a jornalista Maju Coutinho. **G1**, 9 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/03/09/tj-de-sp-condena-dois-homens-por-racismo-e-injuria-racial-contr-a-jornalista-maju-coutinho.ghtml>. Acesso em: 13 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 13 fev. 2025.

UOL. **Médica negra denuncia racismo após paciente branco exigir CRM em consulta**, 20 fev. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/02/20/medica-denuncia-racismo.htm>. Acesso em: 13 fev. 2025.

Identidade visual: Imagens © Getty Images

# Para professores





**Habilidade:** (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os direitos humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais. (SÃO PAULO, 2020)



**Tempo:** 15 minutos.



**Dinâmica de condução:** a atividade visa desnaturalizar as desigualdades sociais em situações cotidianas. O objetivo é incentivar a reflexão dos estudantes e a capacidade de identificar e explicar a reprodução das relações de classe. Sugere-se que os estudantes respondam à pergunta individualmente, escrevendo a resposta em seus cadernos.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes consigam refletir e relacionar as desigualdades sociais e as relações de classes na situação apresentada.

